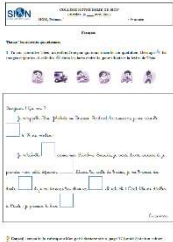




Lundi - Français

Curitiba, le 22 avril 2024

Thème : les activités quotidiennes



Fais les activités de la feuille ci-jointe.



anexo

🔗 **Conseil** : consulte la rubrique « Mon petit dictionnaire », page 77 (unité 3) de ton cahier d'activités.

PORTUGUÊS

Leia a tira a seguir para realizar as lições de **segunda a quarta-feira**. Ela retrata uma conversa entre Mafalda e seu amigo Felipe.



Fonte: QUINO. 10 anos com Mafalda. Tradução: Monica Stahel. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. p. 138.

Vocabulário:

fotogênico: que fica bem em fotografias.

OVNI: objeto voador não identificado.

Segunda-feira

Curitiba, 22 de abril de 2024.

1- É possível afirmar que Felipe está falando alto nos dois primeiros quadros? Justifique sua resposta.

2- Enquanto Felipe fala, para onde ele está olhando? Por quê?

Terça-feira

Curitiba, 23 de abril de 2024.

No seu caderno de lição, copie e responda:

- 1- Por que Mafalda estranha o comportamento de Felipe e lhe diz: "Ficou bobo, Felipe?"?
- 2- Por que Felipe fala "Psssss" para Mafalda, no terceiro quadrinho? O que essa interjeição indica?

Quarta-feira

Curitiba, 24 de abril de 2024.

No seu caderno de lição, copie e responda:

- 1- Releia a fala de Felipe no último quadrinho. A quem Felipe se refere ao usar o pronome "deles"?
- 2- Em sua opinião, por que Felipe quer despertar a simpatia dos supostos extraterrestres?

Quinta-feira

Curitiba, 25 de abril de 2024.

Leia a tira a seguir para realizar a lição de hoje.



Fonte: QUINO. 10 anos com Mafalda. Tradução: Monica Stahel. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. p. 145.

Lembre-se: Neil Armstrong foi o primeiro homem a pisar a Lua.

No seu caderno de lição, copie e responda:

- 1- O que Felipe imagina nos dois primeiros quadrinhos?
- 2- Note que o semblante de Felipe muda nos dois últimos quadrinhos. Por que ele fica chateado?

CIÊNCIAS

Sexta-feira

Curitiba, 26 de abril de 2024.

Tema: **Curiosidades espaciais**

Leia.

Estrelas cadentes, na verdade, não são estrelas, são meteoros!

Chamamos de estrelas cadentes os riscos luminosos que avistamos percorrendo grandes distâncias no céu noturno. Na realidade, estrelas não caem, esses riscos luminosos são meteoros que entram na atmosfera terrestre.

Os meteoros são pedaços de rocha ou metal que vagam pelo espaço. Eles podem passar muito próximo da Terra. Ao entrar na atmosfera terrestre, o forte atrito causado pela sua grande velocidade provoca o aumento da temperatura e a emissão de luz, por isso os vemos riscos no céu.

Geralmente, o meteoro se desintegra logo depois de entrar na atmosfera. Mas, algumas vezes, o meteoro é tão grande que consegue chegar à superfície terrestre. Quando atinge a superfície, ele passa a ser chamado de meteorito.



Cratera causada pela queda de um meteorito em Winslow, estado do Arizona, EUA.

Um asteroide também é um pedaço de rocha ou metal, mas, nesse caso, ele tem uma órbita em torno do Sol, assim como os planetas. No entanto, ao contrário dos planetas, os asteroides são menores e não possuem gravidade suficiente para terem o formato redondo como de um planeta.

Já os cometas são famosos porque, quando se aproximam do Sol, passam a exibir uma cabeleira e uma cauda, um efeito provocado pela radiação solar e pelos ventos solares. Seu núcleo é feito de gelo, poeira e algumas rochas.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/o-que-sao-estrelas-cadentes> (adaptado)

Copie e responda:

- 1) Explique a diferença entre um meteoro, meteorito e asteroide.
 - 2) Você já viu uma estrela cadente? Descreva ou ilustre o momento em que o meteoro atravessa a atmosfera terrestre. Se optar por ilustrar, pinte seu desenho!
-

MATEMÁTICA

Segunda-feira

Curitiba, 22 de abril de 2024.

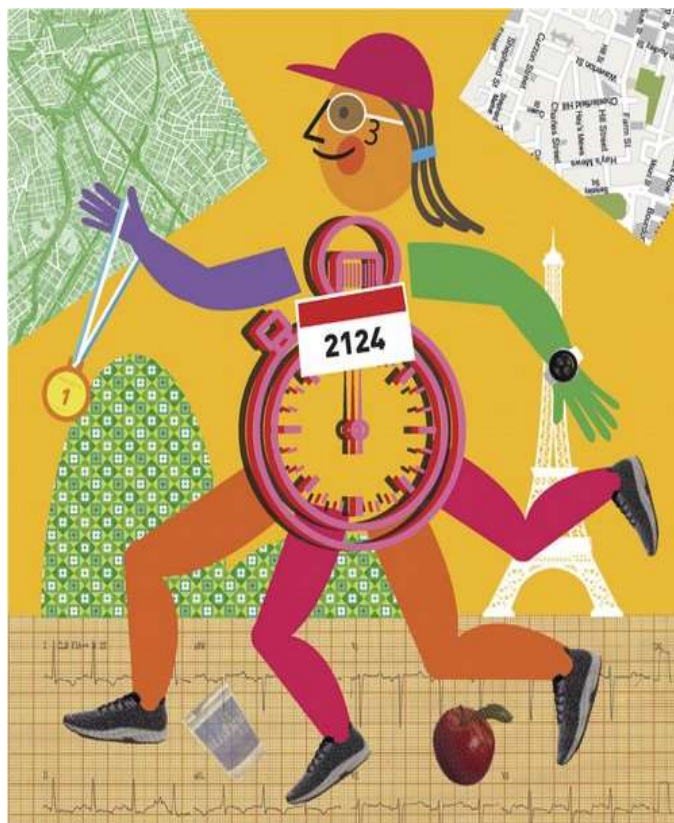
Maratonista

Já imaginou correr por mais de 40 quilômetros sem parar? Parece impossível, não é? Pois essa é a tarefa de um/a maratonista! Esse/a atleta enfrenta uma rotina pesada de treinos para participar de maratonas, que são competições de corrida com percurso de 42 quilômetros.

Mas uma maratona começa muito antes do tiro delargada! Na verdade, a própria rotina do/a maratonista é uma maratona por si só. Quem conta é Valdilene dos Santos Silva, atleta do Esporte Clube Pinheiros. O dia a dia de profissionais como Valdilene é de muito trabalho, de janeiro a janeiro, sete dias por semana. E o trabalho não fica apenas na corrida e no treinamento físico. Ele continua fora das pistas. O/A atleta precisa ter uma alimentação saudável e descansar nos momentos certos. O corpo e a mente precisam estar superpreparados. Só assim um/a atleta consegue suportar correr tanto.

Tanto sacrifício é recompensado com a chance de conhecer lugares novos e estar em grandes competições. “Eu amo correr. Só dependo de mim para realizar os meus sonhos, concretizar as coisas que eu quero. Além de tudo, me divirto fazendo atletismo. É um estilo de vida que eu escolhi”, diz Valdilene. Para ela, disputar uma maratona vai além de ser mais rápido do que outra pessoa. “É uma luta contra você mesmo, e cada segundo a menos é uma vitória pessoal”, completa.

Valdilene conta que a parte mais difícil da vida de um/a atleta é o tempo longe da família. Nascida em São Paulo, ela não pode ficar muito em casa. “Tem que gostar muito do que faz e saber que vai abrir mão de muita coisa. Depende de você, do rumo que você escolher, da sua dedicação”.



Revista Ciência Hoje das Crianças

Terça-feira

Curitiba, 23 de abril de 2024.

Leia:

A maratona é uma das provas mais importantes dos Jogos Olímpicos. Presente desde a Olimpíada de 1896, em Atenas, a corrida tradicionalmente encerra o evento, sendo disputada no último dia de competição.



O queniano Eliud Kipchoge, de 36 anos, foi o campeão na maratona masculina das Olimpíadas de Tóquio, ao cruzar a linha de chegada com o tempo de 2h08min38seg, depois de percorrer 42,195 km



Entre as mulheres, a campeã foi Peres Jepchirchir, também queniana, que levou o ouro com o tempo de 2h27min20seg

Leia:

1) O brasileiro Daniel do Nascimento chegou a liderar antes da metade da prova, mas caiu duas vezes, precisou de atendimento médico e abandonou a prova no quilômetro 26.

Copie, resolva e responda:

Quantos quilômetros ficaram faltando para que Daniel completasse a prova?

2) Há quantos anos a maratona está presente nos Jogos Olímpicos?

Quarta-feira

Curitiba, 24 de abril de 2024.

Leia:

Enquanto a maratona é uma prova de resistência, os 100 m rasos revelam os atletas mais rápidos do mundo.

O atleta italiano Marcell Jacobs foi o mais veloz na prova de 100 m rasos nos Jogos Olímpicos de Tóquio, com o tempo de 9,8 s, tornando-se o campeão da prova e medalhista de ouro. Já o segundo colocado foi o atleta estadunidense Fred Kerley, com 9,84 s, garantindo a medalha de prata. O terceiro lugar ficou com o canadense Andre de Grasse, com 9,89 s.



O italiano Marcell Jacobs venceu os 100 m rasos nas Olimpíadas de 2020

No seu caderno de lição, copie e responda:

- a)** A diferença de tempo entre o primeiro e o segundo colocado na prova dos 100 m rasos foi maior ou menor do que 1 segundo?
- b)** A diferença de tempo entre os três primeiros colocados foi de apenas alguns centésimos de segundos. Qual foi a diferença de tempo entre o primeiro e o terceiro colocado da prova masculina dos 100 m rasos?
-

Quinta-feira

Curitiba, 25 de abril de 2024.



A jamaicana Elaine Thompson-Herah conquistou a medalha de ouro e ainda quebrou o recorde olímpico dos 100 m rasos femininos, com o tempo de 10,61 s

No seu caderno de lição, copie e responda:

- 1)** Qual foi a diferença entre os tempos dos medalhistas de ouro das categorias feminino e masculino dos 100 m rasos nos Jogos Olímpicos de Tóquio?
- 2)** Os atletas mais velozes das Olimpíadas completam os 100 m rasos em menos de dez segundos. E você, o que consegue fazer nesse pequeno intervalo de tempo?
-

HISTÓRIA

Sexta-feira

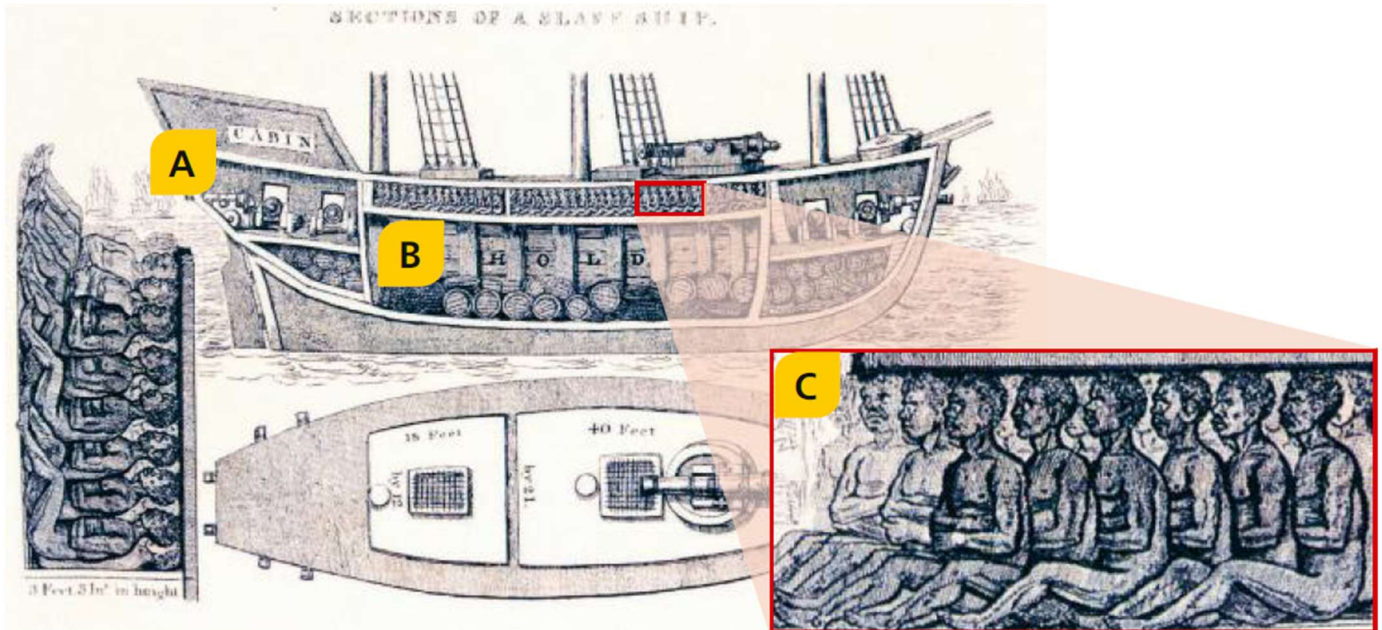
Curitiba, 26 de abril de 2024.

Leia o texto “Do lado de cá do Atlântico”.

Do lado de cá do Atlântico

Os africanos eram trazidos ao Brasil em navios negreiros. Mulheres e crianças eram transportadas em compartimentos diferentes daqueles em que ficavam os homens. Essas viagens tinham péssimas condições. Os africanos ficavam acorrentados e amontoados no porão desses navios.

A travessia durava meses, e eles ainda sofriam com alimentação escassa, os maus-tratos, a sujeira e as doenças. Muitos morriam no trajeto.



Corte de um navio negreiro, litografia de T. Kelly, que ilustra a obra *Notices of Brazil in 1828 and 1829*, de Robert Walsh. A: cabina; B: porão de carga; C: compartimento dos escravizados.

O mercado de escravizados

Os africanos escravizados que sobreviviam à viagem eram encaminhados ao chamado “mercado de escravos”, onde aguardavam para ser vendidos. No século XIX, esse local no Rio de Janeiro era conhecido como mercado do Valongo.

O tráfico de africanos era uma atividade muito lucrativa. Veja quem enriquecia com esse comércio:

- os traficantes de pessoas que as traziam da África e vendiam-nas no Brasil;
- a Coroa portuguesa que cobrava tarifas na venda dos escravizados.

Leia a descrição feita por um alemão que esteve nessa cidade, em 1832:

Depois de pagar por cabeça determinada tarifa, que produz uma renda valiosa para o governo, estes escravizados são expostos à venda como mercadoria em uma rua apropriada chamada Valongo, onde se examina durante a escolha cada parte do corpo e observa rigorosamente para verificar se os escravizados não estão sofrendo de moléstias de pele ou males incuráveis.

RODRIGUES, Jaime. Festa na chegada: o tráfico e o mercado de escravos do Rio de Janeiro.

Em seu caderno de estudos, copie e responda:

1. Como os africanos eram trazidos da África para o Brasil?
- 2- Em que condições os africanos eram trazidos nas embarcações?

VIVÊNCIA RELIGIOSA

Sexta-feira

Curitiba, 26 de abril de 2024.

Folha anexa – Entregar segunda-feira.

ANEXO - 5º ano

